

Ozéias de Paula - É Impossível

Tom: E
Intro: E A E

É impossível, o mar rugir nos rochedos gigantes sublimes além

É impossível o sol não brilhar, ou a terra girar pelo espaço também

É impossível a flor não se abrir, na gentil primavera quando Deus a florir

Refrão

É impossível o mortal não morrer, ou voltar a viver do céu

É impossível o homem contar os grãos de areia da beira do mar

Impossível será para mim, me afastar dessa luz sempre terna e sem fim

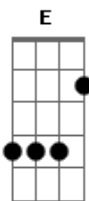
Impossível será para Deus, não ouvir os meus rogos sou um dos filhos seus

É impossível o mortal não morrer, ou voltar a viver do sepulcro cruel

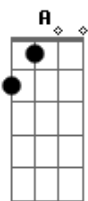
É impossível a mente humana, galgar as distâncias infindas do céu

É impossível o homem contar os grãos de areia da beira do mar

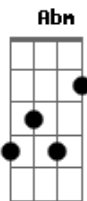
Acordes



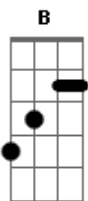
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



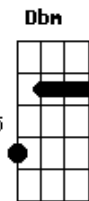
© ukulele-chords.com



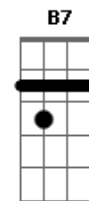
© ukulele-chords.com



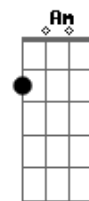
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com